

Frente A - Módulo 29

Exercícios de Fixação

01 A China adota, desde a década de 1980, a política de “um filho por casa”, para incentivar a queda da taxa de natalidade. Como se pode notar pelos dados fornecidos pelo gráfico, o envelhecimento da população chinesa criará maior dependência desses idosos em relação aos jovens trabalhadores, onerando seu trabalho. Além disso, uma das consequências é a de que a população opta por ter filhos homens, abortando as meninas. Com isso, a população chinesa já mostra um número bastante superior de homens em relação ao de mulheres, o que pode trazer problemas sociais ao país, como a “venda” de casamentos, por exemplo.

- 02 b
- 03 e
- 04 d

Exercícios Complementares

- 01 V-V-V-F-F
- 02 a
- 03 d
- 04 b
- 05 d
- 06 e
- 07 c

Frente A - Módulo 30

Exercícios de Fixação

01 a) No decorrer da Revolução Agrícola Neolítica, o ritmo do crescimento populacional - se comparado ao que se verificou em épocas ulteriores - foi moderado, pois as técnicas agrícolas encontravam-se em sua fase inicial: utilização de instrumentos de pedra polida, início da agricultura e da seleção de grãos (“domesticação vegetal”) e sedentarização, com parte da população se dedicando a atividades complementares. Do mesmo modo, o processo da Revolução Neolítica não foi nem uniforme nem simultâneo, caracterizando-se por uma irregularidade que afetou o crescimento populacional. A Revolução Agrícola da Baixa Idade Média (a partir do século XI), alicerçou-se em uma estrutura de produção com técnicas já consolidadas, cujos aperfeiçoamentos se processaram de forma mais rápida, até pelo fato de coincidirem com o crescimento populacional proporcionado pelo Renascimento urbano; tais aperfeiçoamentos apresentaram, como aspectos principais, a expansão das áreas cultiváveis por meio da derrubada de florestas e drenagem de pântanos, pela prática da tração pesada (atrelagem peitoral e o novo tipo de arado) e o método de pousio ou rotação trienal dos campos de cultivo. Essas circunstâncias permitiram a aceleração da produtividade agrícola, o que, somado a fatores como melhoria das condições alimentares e de padrões de saúde, explicam o grande aumento populacional do período.

b) Analisado pela perspectiva malthusiana - de que o autor do gráfico discorda -, segundo a qual a produção de alimentos é sempre inferior ao crescimento populacional, poder-se-ia concluir que, mesmo com o aumento expressivo da produção agrícola a partir do século XII, o crescimento demográfico mais acelerado levaria a uma situação de crise nos séculos subsequentes.

- 02 c
- 03 d
- 04 c

Exercícios Complementares

- 01 a
- 02 c
- 03 e
- 04 d
- 05 a
- 06 b
- 07 b

Frente A - Módulo 31

Exercícios de Fixação

01 Fase com reduzido crescimento vegetativo: 1 ou 4.
Fase com elevação do crescimento vegetativo: 2.
Dois dos fatores:

- melhoria na alimentação;
- expansão dos serviços de saúde;
- disseminação de hábitos de higiene;
- expansão das redes de saneamento;
- disseminação de remédios e vacinas;
- avanços nos diferentes campos da medicina.

- 02 d
- 03 a
- 04 c
- 05 d

Exercícios Complementares

- 01 c
- 02 e
- 03 b
- 04 c
- 05 08, 16

Frente A - Módulo 32

Exercícios de Fixação

01 Uma das explicações para Burkina Faso: A base mais larga da pirâmide pode ser explicada pelo menor nível educacional da população feminina do país implicar maiores taxas de natalidade/ índice de fecundidade. O menor nível educacional da população em todas as faixas etárias sugere uma menor qualidade de vida dos habitantes, o que explica a menor expectativa de vida nessa sociedade, expressa no topo estreito da pirâmide. O menor nível de qualificação da população resulta em postos de trabalho com menor média de remuneração, o que mantém reduzido o custo de formação do indivíduo e contribui para a ampliação da natalidade/fecundidade e da base da pirâmide. O menor nível educacional da população indica uma menor qualidade de vida dos habitantes, resultando em uma dinâmica demográfica que se traduz em menor proporção da população na faixa adulta ou em idade ativa, fato observável no corpo mais estreito da pirâmide. Uma das explicações para Sri Lanka: A base mais estreita da pirâmide pode ser explicada pelo maior nível educacional da população feminina do país implicar menores taxas de natalidade/índice de fecundidade. O maior nível educacional da população em todas as faixas etárias sugere uma maior qualidade de vida dos habitantes, o que explica a maior expectativa de vida nessa sociedade, expressa através do topo largo da pirâmide. O maior nível de qualificação da população resulta em postos de trabalho com maior média de remuneração, o que aumenta o custo de formação do indivíduo e contribui para a redução da natalidade/fecundidade e da base da pirâmide. O maior nível educacional da população indica uma maior qualidade de vida dos habitantes, resultando em uma dinâmica demográfica que se traduz em maior proporção da população na faixa adulta ou em idade ativa, fato observável no corpo mais largo da pirâmide.

02 a
03 e
04 c

Exercícios Complementares

01 01, 04, 16
02 b
03 c
04 01, 02, 08, 32
05 a

Frente A

Exercícios de Aprofundamento

- 01 a) As projeções dos mapas das figuras 1 e 2 são, respectivamente, Mercator e Peters.
b) A maior concentração da população em áreas do Hemisfério Norte, justifica-se pela maior extensão de áreas continentais, segundo a concepção fisiográfica (aspectos físicos da geografia).
c) Segundo a disposição longitudinal, os continentes com maior concentração populacional são Ásia e África e os de menor concentração são Oceania, Europa e América.
- 02 a) A figura realiza uma sátira à evolução humana. Na fase atual, com a dominância do capitalismo financeiro, monopolista e globalizado, além da economia, a sociedade também é cada vez mais de mercado em decorrência da prevalência ideológica de princípios como a excessiva competição e o consumismo, que acabam por conduzir a vida, por vezes, acima de qualquer princípio humanista ou ético. Nesse tipo de sociedade, as pessoas também são convertidas em “mercadoria” (mão de obra, relacionamentos etc.).
b) No espaço mundial, o capitalismo em sua versão neoliberal procura ampliar seus domínios para os mais diversos países por meio da globalização. Isto é, afrouxar a regulação do Estado, dar prioridade para as empresas e convencer as sociedades do “caminho único” no que concerne à economia e as relações sociais. Porém, existem resistências políticas e culturais (grupos étnicos e religiosos) que resultam, muitas vezes, em conflitos geopolíticos.
- 03 A fala do personagem traz conteúdo da teoria demográfica neomalthusiana, segundo a qual o crescimento acelerado da população é a principal causa dos problemas sociais e ambientais. Os neomalthusianos pregam o controle rigoroso da natalidade, inclusive com métodos autoritários, mas sem mudar estruturas sociais. A teoria reformista ou progressista é contrária, uma vez que defende o combate à pobreza, a melhoria de acesso à saúde e à educação, assim, a população com melhor qualidade de vida tende a reduzir a taxa de natalidade.
- 04 A partir da análise do mapa, podemos perceber que as regiões geográficas que se destacam como desesperadamente pobres ou muito pobres são: África Setentrional e África Meridional. Exemplos de países com a condição de desesperadamente pobres: Níger, Burkina Faso, Chade, Mauritânia, República Centro-Africana, Nigéria, Etiópia, Tanzânia, Moçambique e Malauí. Exemplos de países com condição de muito pobre: Uganda, Quênia, Gana, Camarões, Senegal, Zimbábue e Madagascar, na África e Nepal, Bangladesh, Mianmar e Camboja, na Ásia. Os elementos geográficos que justifiquem esta pobreza estão relacionados com a herança colônia, agravados por questões ambientais e socioeconômicas, tais como conflitos regionais e guerras civis, e sucessivos governos ditatoriais. Entre as questões ambientais podemos citar o acesso à água potável, as sucessivas secas e o processo de desertificação, que comprometem a segurança alimentar; nos aspectos socioeconômicos, podemos citar as problemáticas infraestruturas médico-hospitalares, as condições sanitárias, bem como a precária distribuição de renda.
- 05 e
06 d
07 c
08 Os dados de Burkina Faso sugerem que o baixíssimo nível de escolaridade resulta em precárias condições sociais, ilustradas na pirâmide pela base larga e pelo topo estreito, indicando elevada taxa de natalidade e baixa expectativa de vida. Os dados de Sri Lanka sugerem que o maior nível de escolaridade reflete em menores taxas de fecundidade e maior expectativa de vida.
09 a

Frente B - Módulo 29

Exercícios de Fixação

- 01 Dois dos motivos: - religião; - nacionalidade; - fatores étnicos; - associação a determinado grupo social; - associação a determinada ideologia política. Duas das consequências: - envelhecimento da população; - diminuição da taxa de natalidade; - redução do crescimento demográfico; - diminuição da população economicamente ativa.
- 02 e
03 d
04 e
05 c

Exercícios Complementares

01 e
02 c
03 c
04 b
05 b

Frente B - Módulo 30

Exercícios de Fixação

- 01 Um dos argumentos para países que reconhecem apenas o Estado Palestino: - Contexto étnico-cultural: grande parte desses países possui população predominantemente árabe, enxergando o povo palestino como coirmão, com quem compartilham o mesmo idioma e parte da mesma história. - Afinidade religiosa: esses países são, em sua absoluta maioria, muçulmanos, tais como os palestinos, o que os aproxima da posição favorável ao reconhecimento do Estado Palestino, em oposição ao domínio do Estado de Israel. - Alinhamento político: as afinidades étnico-culturais das populações desses países com o povo palestino levaram muitas dessas nações a terem se envolvido em confrontos militares com Israel a partir da segunda metade do século XX, o que contribuiu para uma polarização política de suas chancelarias quanto à questão do reconhecimento de um Estado e não do outro. Um dos argumentos para a posição norte-americana: - Apoio político: uma parcela da população estadunidense, denominada por alguns como direita religiosa, considera que é dever dos E.U.A., como nação cristã, dar apoio ao Estado de Israel. - Lobby judaico: os E.U.A. possuem uma população judia expressiva, ainda que pequena em relação ao conjunto da população do país. Parte dessa comunidade é composta por ricos empresários que contribuem generosamente para as campanhas eleitorais norte-americanas. - Aliança estratégica: o Estado de Israel sempre foi o mais confiável aliado dos E.U.A. em sua geopolítica no Oriente Médio, razão pela qual os israelenses contam com apoio financeiro, logístico e militar norte-americano.
- 02 01, 02, 04, 08
03 a
04 c
05 e

Exercícios Complementares

01 c
02 c
03 a
04 02, 32, 64

Frente B - Módulo 31

Exercícios de Fixação

01 e
02 02

03 F- F- V- V

04 a) O Irã possui posição estratégica na geopolítica regional e mundiais porque:

- Mantém relações amistosas com a Turquia, o que lhe permite acesso ágil ao mercado europeu;
 - Seu território está posicionado entre o Mar Cáspio e o Golfo Pérsico, onde há grandes reservas de petróleo a serem explorada em ambos os mares;
 - É aliado do Turcomenistão, possível rota de venda para a China;
 - Exerce controle sobre o Estreito de Ormuz, pelo qual passa a maior parte do petróleo que deixa o Golfo Pérsico por mar.
- b) O interesse dos Estados Unidos na região é forçar a monarquia saudita a controlar o poder religioso islâmico que teria conexão com a Organização Al-Qaeda e assegurar o controle sobre as reservas iraquianas de petróleo.

Exercícios Complementares

01 c

02 d

03 a

Frente B - Módulo 32

Exercícios de Fixação

01 As principais etapas do ciclo hidrológico são: 1. Precipitação atmosférica ou meteórica: chuvas, neve, granizo; 2. Evapotranspiração – evaporação direta causada pela radiação solar e pelo vento e também pela transpiração da vegetação; 3. Infiltração da água no solo e escoamento superficial da água; 4. Evaporação das águas dos oceanos, que contribuem com 85% do total anual evaporado. A energia solar é a responsável pelo ciclo da dinâmica externa. Quanto à diferença entre os ciclos rápido e lento, observa-se que a água do ciclo lento se refere a que está contida nas camadas mais profundas das rochas (metamórficas e ígneas) subindo para a atmosfera por meio de fluidos hidrotermais ou gases vulcânicos (com participação do CO₂). Já no ciclo rápido, a água circula nas partes superficiais da rocha, geralmente solo, encaminhando-se rapidamente para as águas superficiais e para a vegetação, evaporando (ou evapotranspirando), por intermédio da energia solar, que é o processo básico para pôr em movimento o mecanismo.

02 a

03 c

04 a

05 c

06 d

07 c

Exercícios Complementares

01 d

02 a

03 c

04 a

05 d

06 c

07 b

Frente B

Exercícios de Aprofundamento

01 a) Estados Unidos da América e Inglaterra, agindo em nome da OTAN.
 b) As nações ocidentais justificaram sua interferência alegando razões humanitárias em função do genocídio praticado pela Sérvia no Kosovo. A Sérvia tem sido apoiada historicamente pela Rússia (ex-URSS), e o que se buscava era afirmar a hegemonia americana e mesmo europeia, para evitar a imigração maciça de kozovares para os países europeus.

c) A região toda vive o conflito entre as repúblicas da antiga Iugoslávia, destacando-se nos conflitos recentes as rivalidades entre sérvios e albaneses, aparentemente por motivos étnico-religiosos: os albaneses do Kosovo (em sua maioria islâmicos/muçulmanos) buscam a independência da Sérvia (em sua maioria de origem eslava e cristã ortodoxa).

02 a) Tomando como base o texto proposto, os candidatos provavelmente irão citar alguns dos seguintes conflitos de viés religioso:

- lutas entre católicos e protestantes na Irlanda do Norte (Ulster);
- lutas étnico-religiosas nas antigas repúblicas da Iugoslávia;
- lutas entre russos ortodoxos e chechenos muçulmanos no Cáucaso (sul da Rússia ocidental);
- lutas entre judeus israelenses e palestinos muçulmanos no Oriente Médio.

b) Outro importante aspecto comum a esses conflitos é a questão territorial. No caso da Irlanda do Norte, os católicos (40% da população) não aceitam o poder dos protestantes anglicanos, que mantêm a supremacia econômica e política, com o apoio da Inglaterra, e totalizam cerca de 60% da população. Esse conflito teve origem há séculos, quando, devido a disputas territoriais, os católicos não aceitaram o poder da Inglaterra protestante anglicana, que, em represália, ordenou a invasão da Irlanda por escoceses e gauleses. No início do século XX, a parte sul da Irlanda conquistou sua independência do Reino Unido e se transformou no Eire, país de maioria católica. Tal situação levou os católicos do Norte a organizar grupos violentos, como o IRA (Exército Republicano Irlandês), que prega a união das duas Irlandas. Na Iugoslávia, a região de Kosovo, habitada por muçulmanos de origem albanesa, foi duramente atacada por sérvios de origem cristã ortodoxa que praticaram uma abominável limpeza étnica. Os sérvios foram movidos por um nacionalismo exacerbado, que surgiu com o agravamento das crises econômicas no início dos anos de 1990, que já tinham motivado os massacres de muçulmanos na Bósnia-Herzegovina. A luta entre judeus e palestinos, nitidamente uma questão de posse de terras, adquiriu um viés religioso especialmente após a Segunda Guerra Mundial, pois as lideranças árabes muçulmanas não aceitaram a formação do Estado de Israel como pátria dos judeus. A evolução dos conflitos criou uma massa de refugiados palestinos miseráveis que habitam campos de precárias condições, onde se infiltraram grupos fundamentalistas muçulmanos que pregam uma luta até a morte contra os judeus. As lutas entre russos ortodoxos e chechenos muçulmanos tem origem no desmantelamento da União Soviética, quando muitas nações lutaram por sua autodeterminação. Os chechenos habitam uma região de extrema importância econômica, por contar com diversas reservas de petróleo e vários oleodutos.

03 a) A Palestina é representada como um arquipélago em razão de todo o processo de fragmentação territorial imposto pelo Estado de Israel, por meio da construção de muros de isolamento e do estabelecimento de postos de controle para limitar a circulação da população palestina. Os dois territórios hoje reservados aos palestinos são a Faixa de Gaza e a Cisjordânia.

b) Constituem exemplos da violência física que atinge os palestinos a violência policial e as ocupações realizadas pelo exército israelense, além dos bombardeios que são realizados. Exemplos de violência simbólica são os preconceitos, a intolerância religiosa e política e a restrição à livre circulação dentro do espaço da Palestina.

04 a) Uma característica notável da bacia mesopotâmica é a fertilidade de suas terras. Tal fator facilitou a agricultura e a produção de excedente alimentar, levando à sedentarização e à ocupação do território. Outro elemento típico da região é o regime de cheias dos rios. Para o controle das águas, fez-se necessário o desenvolvimento de grandes obras, como canais, diques e represas, o que impulsionou o surgimento do estado.

b) O importante conflito que, atualmente, ocorre na área indicada vincula-se à atuação do grupo sunita denominado “Estado Islâmico”, organização considerada como terrorista pela maioria dos governos ocidentais e identificada, inicialmente, como “Estado Islâmico do Iraque e Levante” (EIL ou, em língua inglesa, ISIS). Suas ações concentram-se no Oriente Médio, controlando atualmente a porção nordeste do Iraque e a região leste da Síria. Dentre as motivações político-religiosas que envolvem esse conflito, destaca-se a intenção

de o Estado Islâmico estruturar nessa região um califado jihadista, ou seja, uma forma de governo centrada na figura do califa, que seria um sucessor da autoridade política do profeta Maomé, com atribuições de chefe de Estado e líder político do mundo islâmico. Além disso, o grupo deseja implantar uma sociedade fundamentalista, na qual todo arcabouço jurídico e institucional se fundamente em preceitos religiosos identificados no livro sagrado islâmico, o Alcorão.

05 a) O povo curdo está distribuído majoritariamente pelos seguintes países: Turquia, Iraque, Síria e Irã. Sua principal reivindicação política é a formação e o reconhecimento de um Estado autônomo e soberano: o Curdistão.

b) O autodenominado Estado Islâmico é uma organização formada por muçulmanos sunitas que adota o fundamentalismo religioso, particularmente guiado por uma interpretação extremista da Jihad (comumente compreendida como Guerra Santa Islâmica). Tem suas origens na rede terrorista Al-Qaeda, com a qual rompeu relações para implantar seu próprio modo de agir, almejando a apropriação de territórios. Em 2014, o Estado Islâmico decretou oficialmente a criação de um Califado (regime político religioso orientado pela Lei Islâmica Sharia e por preceitos corânicos) em frações dos territórios da Síria e do Iraque que estão sob seu controle, acirrando o conflito geopolítico no Oriente Médio. O Estado Islâmico adota uma posição contrária ao secularismo e ao modo de vida ocidental, fazendo, todavia, intenso uso das técnicas da propaganda, da mídia e, particularmente, das redes sociais, para divulgar seus valores e estratégias. Os recursos que sustentam as ações do Estado Islâmico provêm da exploração e comercialização do petróleo e da cobrança de impostos nas regiões conquistadas, assim como da pilhagem, da extorsão e do comércio de escravos. A prática do terrorismo é a forma de ação utilizada pelo Estado Islâmico para posicionar-se no contexto político mundial.

06 Um dos argumentos para países que reconhecem apenas o Estado Palestino:

- Contexto étnico-cultural: grande parte desses países possui população predominantemente árabe, enxergando o povo palestino como coirmão, com quem compartilham o mesmo idioma e parte da mesma história.
- Afinidade religiosa: esses países são, em sua absoluta maioria, muçulmanos, tais como os palestinos, o que os aproxima da posição favorável ao reconhecimento do Estado Palestino, em oposição ao domínio do Estado de Israel.
- Alinhamento político: as afinidades étnico-culturais das populações desses países com o povo palestino levaram muitas dessas nações a terem se envolvido em confrontos militares com Israel a partir da segunda metade do século XX, o que contribuiu para uma polarização política de suas chancelarias quanto à questão do reconhecimento de um Estado e não do outro.

Um dos argumentos para a posição norte-americana:

- Apoio político: uma parcela da população estadunidense, denominada por alguns como direita religiosa, considera que é dever dos E.U.A., como nação cristã, dar apoio ao Estado de Israel.
- Lobby judaico: os E.U.A. possuem uma população judia expressiva, ainda que pequena em relação ao conjunto da população do país. Parte dessa comunidade é composta por ricos empresários que contribuem generosamente para as campanhas eleitorais norte-americanas.
- Aliança estratégica: o Estado de Israel sempre foi o mais confiável aliado dos E.U.A. em sua geopolítica no Oriente Médio, razão pela qual os israelenses contam com apoio financeiro, logístico e militar norte-americano.

07 a) Nomear dois países que fazem fronteiras com o Irã, dentre os indicados:

- Iraque, Paquistão e Afeganistão.

b) Explicar um dos interesses geoestratégicos, dentre os indicados:

- O Iraque possui uma das maiores reservas petrolíferas do Oriente Médio e, através de suas fronteiras, armas e combatentes atrapalham os interesses dos EUA. O Paquistão tem abrigado grupos radicais islâmicos que transitam pela fronteira do Irã e do Afeganistão, dificultando a guerra que os EUA desenvolvem contra esses grupos,

- A guerra no Afeganistão baseia-se em lutas guerrilheiras nas montanhas e nas regiões de fronteiras entre esses países.
- Os EUA acusam o Irã de abrigar grupos de combatentes tanto no conflito que envolve o Iraque como no que atinge o Afeganistão, além de municiar esses grupos com armamentos.

08 a) Porque a zona intertropical, situada entre a latitude 23° N e 13° S recebe maior intensidade de radiação solar, cujo calor é responsável pela elevada umidade e precipitação.

b) Precipitação é o retorno do vapor de água atmosférico para a superfície da Terra e, portanto, pode-se citar: chuva, neve e granizo. A precipitação líquida, ou seja, a chuva, pode ser classificada em orográficas, frontais e convectivas.

09 b